



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Detecção Precoce De Hipertensão Arterial Sistêmica Em Um Bairro De Blumenau - Sc

Autores: EDUARDA FELSKY (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU); LUIZA FERREIRA DA SILVA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU); MIRIA DE SOUZA EFFTING (PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU); KARLA FERREIRA RODRIGUES (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU); MAURA CONCEIÇÃO SOUZA DA COSTA (PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU); JOÃO LUIZ GURGEL CALVET DA SILVEIRA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU); JULIANA CECCONELLO (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU); RAFAELA ROEDEL (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU); FRANCIELLY CARINE MARQUES LAUER (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

Resumo: A partir do Programa Saúde na Escola, nosso objetivo consiste em realizar a aferição da pressão arterial – PA, nos escolares da Escola de Educação Básica Max Tavares D’Amaral em Blumenau-SC, para conhecer possíveis detecções precoces de hipertensão arterial sistêmica em escolares e realizar medidas de prevenção e controle. Bolsistas do GRADUASUS em Blumenau com auxílio da ESF Germano Puff, realizaram a aferição da PA na EEB Max Tavares D’Amaral com alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental. O procedimento e classificação foram baseados no Caderno de Atenção Básica – Saúde na Escola. O método utilizado para medida foi o auscultatório, com uso de manguitos apropriados à circunferência do braço de cada escolar. Para avaliação da pressão, foram usadas tabelas de PA de acordo com idade, altura – previamente medida - e sexo. Após cálculo do percentil de estatura, as medidas de PA foram comparadas com a tabela de pressão sistólica e diastólica, e então foram devidamente classificadas. Dos 466 alunos matriculados, 266 estavam presentes nas ocasiões de medida. Destes, 24 alunos (9%) apresentaram percentis de PA sistólica e/ou diastólica acima de 90, níveis considerados critério de suspeita para HAS. Para confirmar o diagnóstico, serão necessárias duas novas visitas para reavaliar essas alterações. Os níveis de suspeita encontrados são muito próximos a prevalência máxima encontrada no Brasil (8,2%). Caso os diagnósticos sejam confirmados, é essencial agir para controle e busca de etiologia dessas alterações, além de implantar um programa de educação alimentar, agindo de maneira preventiva à novos casos.